



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: <b>ETEC</b> Rua Dr. José Augusto de Sousa E Silva, s/n	<b>Data:</b> 29/08/2013, 8:30
Assunto: <b>Reunião mensal Fórum Multientidades</b>	<b>Por:</b> Eliane Utescher
	<b>Folha:</b> 1 / 4

Participantes: conforme lista anexa (arquivada no PEC)	AÇÃO	PRAZO
DESCRIÇÃO		
<p>1. <b><u>Leitura da ata da reunião de 27/7/13:</u></b> feita por Gisela (União dos Moradores). As correções aplicáveis foram anotadas para encaminhamento ao site .</p>		
<p>2. <b><u>ETEC (Escola Técnica Estadual Abdias do Nascimento):</u></b> Celio (coordenador pedagógico) deu as boas vindas e resumiu os cursos técnicos atualmente oferecidos pela escola, que é subordinada ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza. Oferecem também Ensino Médio.</p> <p>Célio informa que a instituição é um equipamento de última geração em meio ambiente, tem laboratórios para análise de água e solo, estação meteorológica, 180 computadores em rede, fibra ótica e técnicos em meio ambiente de alto nível. O curso técnico em meio ambiente neste semestre tinha 40 vagas, porém apareceram apenas 22 candidatos. A ETEC tem uma nova proposta pedagógica (Núcleo de Ensino Integrado) em parceria com a Unesco, o Instituto Paula Souza e a USP . O ensino médio, por ex, é voltado para o trabalho e a pesquisa. Até o ano passado apenas 10% a 15% dos alunos eram de Paraisópolis, a partir deste ano passou de 30%. Parte da população pensa que ETEC é uma faculdade e não tem idéia do que é oferecido neste lugar – parece-lhes algo inatingível. Este é o primeiro contato que esta ETEC tem com a Multientidades. Temos capacidade para colocar mais salas de aula, mas para isso, é preciso haver ~10 candidatos por vaga. Hoje são 5 por vaga.</p> <p>Alguém sugere que seria interessante uma reunião extraordinária entre a Multi e a ETEC para otimizar as informações.</p>		
<p>3. <b><u>Pauta : Meio Ambiente, Saúde e Limpeza Urbana</u></b></p> <p><b>3.1.</b> “Os riscos do lixo acumulado e o comprometimento da Saúde na Comunidade de Paraisópolis”: apresentação do GT feita por Adriana Jazzar (Ecoação) abordando fatores de impacto que afetam a saúde - vide também “A Sustentabilidade no mundo da saúde” vide ppt <a href="http://www.courses4u.com.br/videoteca.php">www.courses4u.com.br/videoteca.php</a></p> <p>1) o ar: a poluição causada pelos veículos, pelas indústrias e pela remoção da vegetação, tiram a qualidade do ar, causam problemas respiratórios;</p> <p>2) o alimento: com muito agrotóxico, transgênico; falta informação para que as pessoas se conscientizem e façam a melhor escolha;</p> <p>3) a água: a Sabesp garante uma água de qualidade até certo</p>		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: <b>ETEC</b> Rua Dr. José Augusto de Sousa E Silva, s/n	<b>Data:</b> 29/08/2013, 8:30
Assunto: <b>Reunião mensal Fórum Multientidades</b>	<b>Por:</b> Eliane Utescher
	<b>Folha:</b> 2 / 4

<p>ponto de entrega, mas diversas vezes encanamento com problema no ponto de consumo faz cair a qualidade e nas épocas de enchente temos problemas de saneamento. Água suja causa varias doenças – leptospirose, hepatite, dengue;</p> <p>4) o lixo: é um problema ambiental e de saúde publica. Aponta que o ideal seria que ele fosse levado para um aterro sanitário, mas muitas vezes não é o que acontece e isso causa muitos problemas (ex: animais que se alimentam do lixo e, numa cadeia, entram em contato com pessoas; bacterias, vermes, fungos através de moscas, ratos, cachorros, urubus, galinhas, etc).</p> <p>Existem ainda as enfermidades especificas relacionadas com os resíduos sólidos, problemas com o residuo dos serviços de saúde, lixo hospitalar espalhado de forma imprópria e criminosa – tudo isso cria altos riscos de contaminação. Precisaria haver uma fiscalização muito rigorosa por parte da ANVISA. Pela lei de 2010, até 2014 os lixões devem ser substituidos por aterros sanitários.</p> <p>5) Medicamentos : como é o descarte ? Para medicamento vencido, não existe educação, informação para onde descartar, eles vão parar em lençóis freáticos e contaminam as águas.</p> <p>O problema em Paraisopolis é retratado nesta apresentação em imagens/fotos recentes e aí percebemos acumulo de lixo e entulho, inclusive em córregos e avenidas novas, e ainda utilizado como barreiras e barricadas para propósitos diversos.</p> <p>A questão ambiental está totalmente atrelada à Saúde . O prefeito que esteve aqui recentemente ficou espantado com a questão do lixo na Comunidade. As empresas EcoUrbis e Soma são responsáveis pela coleta de lixo em Paraisopolis e estão fazendo um autodiagnostico desta situação. Coleta seletiva quase não existe aqui - somente a Acrep. Ecoponto está previsto no Plano de Urbanização mas ainda não existe.</p> <p>Foi comentado que os moradores de Paraisopolis são orientados a pendurar o lixo nas portas de suas casas.</p>		
<p><b>3.2. Apresentação dos dados atualizados das UBS'S – vide site</b> .Priscila (enfermeira da UBS 3) informa que tem como parceiro o Hospital Albert Einstein. Apresenta em Power point os dados quantitativos, a situação da infraestrutur das famílias com relação à água, acesso a energia elétrica com relação ao lixo e ao esgoto, e informa que o que tem sido notificado em Paraisopolis é dengue e leptospirose. Tenderia a haver muitos mais casos de doenças, mas graças ao trabalho de orientação que é levado às casas pelas 90 agentes comunitárias de saude, esse numero é muito menor; o trabalho delas colabora em muito</p>		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: <b>ETEC</b> Rua Dr. José Augusto de Sousa E Silva, s/n	<b>Data:</b> 29/08/2013, 8:30
Assunto: <b>Reunião mensal Fórum Multientidades</b>	<b>Por:</b> Eliane Utescher
	<b>Folha:</b> 3 / 4

<p>para a prevenção. Existe uma grande diferença dos dados de uma área para outra dentro da Comunidade; a UBS 1, como está no centro, concentra muito mais gente. Apresentado levantamento de dados das doenças 2013 refletindo o período de janeiro a agosto. Importante mesmo é o trabalho conjunto de cada vez mais difundir as orientações para as famílias. Com relação à situação do lixo, houve varias ações educativas.</p>		
<p><b>3.3 Apresentação das agentes de saúde: situação ambiental das moradias x casos de doença nas famílias, casos</b></p> <p>Neusa (UBS 1) fala que é um trabalho informativo diario “de formiguinha” sobre água, lixo, higiene, etc..para cuidar da saúde; afirma que podem ajudar mas não mudar a mentalidade do cidadão. Enquanto o projeto de urbanização ficar parado, a qualidade de vida fica comprometida.</p> <p>Ivanilde (UBS 2) informa que muita coisa melhorou desde quando começaram, a diferença de problema de um território para outro dentro de Paraisopolis é grande; o problema do lixo, por ex. melhorou mas o desenvolvimento desordenado também trouxe mais problemas: a poluição sonora, visual, stress. Comenta que as ACS tem estar muito informadas porque a população pergunta (“mini google”).</p> <p>Margarida (UBS 3) complementa dizendo que trabalham com conscientização, orientação às pessoas, levam esclarecimentos, tem que colocar na cabeça das pessoas que elas tem participação nos problemas; aponta que não é só a prefeitura que tem que resolver. Considera alias que ela esta fazendo um bom trabalho e tem nos ajudado muito.</p>		
<p><b>3.4. Apresentação do Departamento de Vigilância Ambiental do Campo Limpo ( SUVIS – supervisão de vigilância em saúde) – vide anexos no site:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Roedores Urbanos</li> <li>• Dados Dengue e Lepto – CL x Paraisopolis</li> </ul> <p>Ronaldo (SUVIS-CL) informa que a supervisão abrange os bairros de Vila Andrade, Campo Limpo e Capão redondo – vide site.</p> <p>Os dados de dengue acumulados em 2013 até agosto de 2013 em Paraisopolis somam um total de 115 casos. Informa que não conseguem colher sangue de algumas pessoas por vários motivos, portanto não conseguem sempre saber se o caso suspeito é positivado para dengue. Os agentes sanitários se concentram nos focos geradoss por suspeita de dengue, e</p>		Ao da



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: <b>ETEC</b> Rua Dr. José Augusto de Sousa E Silva, s/n	<b>Data:</b> 29/08/2013, 8:30
Assunto: <b>Reunião mensal Fórum Multientidades</b>	<b>Por:</b> Eliane Utescher
	<b>Folha:</b> 4 / 4

<p>quando o caso é positivo, tem que entrar com inseticida. Nesta região tem dados que comprovam mosquitos contaminados. O trabalho de prevenção tem que ser intensificado, mesmo no frio os criadores tem que ser eliminados – caixa d'água, lixo, pneus, garrafas, piscinas. Quando alguém sabe do problema, a queixa pode ser levada às UBS'S, que vão notificar a SUVIS. É esperado que neste próximo verão haverá mais incidência por conta dos casos autóctones (=gerados na Comunidade).</p> <p>Temos um questionário que é preenchido nas visitas domiciliares para investigar que tipo de caso é. Em Paraisópolis houve 30 casos de leptospirose e 5 óbitos de 2004 até agora ; por esses dados, sabemos então que tem muitos ratos por aqui. O Instituto de Biologia e Controle de Roedores se localiza no Campo Limpo: segundo o controle de zoonose, os agentes etiológicos que desencadeiam infecções são: fungos , bactérias, vírus, helmintos e rickettsias. Fazem controle dos animais indesejáveis porque cada animal tem sua função no meio ambiente. Fazem vistoria nas casas para controle dos animais. O objetivo é reduzir a incidência de leptospirose, ocorrência de mordeduras, manter os roedores urbanos em baixos níveis de infestação. Fazem controle químico dos bueiros, inspeção e controle dos imóveis, ações educativas; o método é por iscagem por pulsos (3 series espaçadas em uma semana).</p> <p>Adriana aponta que a Leptospirose, doença causada pela bactéria Leptospira presente na urina principalmente de ratos da espécie Rattus, é uma doença presente em Paraisópolis. Esta espécie faz tocas e túneis subterrâneos em terrenos baldios e nas encostas de córregos a céu aberto; sempre está a procura de alimento. Considera assim uma das medidas para minimizar a presença desta praga é adequar o lixo de forma correta, não jogar lixo e resto de alimentos em terrenos baldios, córregos e ruas.</p>		
4. <b>Cestas Natal Einstein:</b> Tania divulga data para distribuição das senhas.		26-27/out/13 8-17 h
5. <b>Próxima reunião:</b> na Crescer Sempre Pauta prevista: Meio Ambiente, Saúde e Limpeza Urbana (2ª parte)	todos	26/set/13 8:30